

Everton Ferreira Sousa¹, Luziane Teixeira dos Santos², Carlos Eduardo Rodrigues Aguiar³, Geovany Amorim Gomes⁴.

Química bacharelado, Bolsista IC PIBIC/CNPq (UVA) (cidadesreluzentes@gmail.com)¹; Química licenciatura, Bolsista IC BICT/FUNCAP (UVA)²; Programa de Pós-graduação em Biotecnologia Mestrado em Biotecnologia, Bolsista IC Capes (UVA)³; Professor adjunto do curso de Química (UVA) (pesquisadorgeo@yahoo.com.br)⁴. UVA – Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, CE.

PROSPECÇÃO FITOQUÍMICA PRELIMINAR DO EXTRATO ETANÓLICO DE FOLHAS DE *Croton virgultosus*

Croton é o segundo gênero mais extenso de *Euphorbiaceae* e do total do número de espécies, 68 delas são encontradas apenas no bioma da Caatinga da região do Nordeste do Brasil, onde são amplamente utilizadas na medicina popular na região do Nordeste do Brasil para tratar diversas enfermidades, como malária, febre, distúrbios gastrointestinais, câncer, diabetes, feridas, infestação por vermes, inflamação, disenteria e dor úlceras. Algumas atividades relatadas empiricamente já foram comprovadas cientificamente, evidenciando que o gênero é um forte candidato para o desenvolvimento de novos fármacos e fitoterápicos. Estudos químicos previamente realizados em espécies de *Croton*, levaram a identificação e/ou isolamento de diferentes compostos bioativos, como diterpenos, triterpenos, sesquiterpenos, alcalóides e flavonóides. *Croton virgultosus*, popularmente chamado de “velame sem nome”, é uma espécie restrita ao semiárido brasileiro e cujo óleo essencial de suas folhas exibiu efeito carrapaticida e antibacteriano. Diante do exposto, o presente trabalho objetivou caracterizar qualitativamente grupos de metabólitos secundários no extrato etanólico de folhas de *C. virgultosus* (EEFCV). Assim, o material botânico foi coletado na cidade de Viçosa do Ceará, município do Ceará, Brasil. Após a identificação da espécie, sua exsicata foi depositada no Herbário Professor Francisco José de Abreu Matos da Universidade Estadual Vale do Acaraú. Para obtenção do extrato, folhas de *C. virgultosus* foram submetidas a maceração contínua com hexano à temperatura ambiente, em seguida, o resíduo resultante desse processo, foi extraído com etanol a mesma temperatura e a solução resultante foi filtrada e concentrada em evaporador rotatório sob pressão reduzida para eliminação do solvente. A análise fitoquímica de EEFCV foi feita usando a metodologia da prospecção preliminar, realizando testes para detecção das principais classes de metabólitos secundários. Dessa forma, através do ensaio fitoquímico constatou-se no EEFCV a presença de alcalóides, diterpenos, esteroides e taninos condensados/catéticos, sendo as duas primeiras classes de fitoconstituintes comuns em *Croton* ssp. No caso específico dos diterpenos, esses metabólitos são considerados marcadores químicos do gênero e pesquisas têm demonstrado sua atividade antimicrobiana, anti-inflamatória e antitumoral. Portanto, EEFCV é um extrato promissor para futuros estudos visando a obtenção, isolamento e elucidação estrutural de seus constituintes, como também a avaliação de suas propriedades biológicas.

Palavras-chaves: Velame sem nome; Metabólitos secundários; Diterpenos.

Agradecimentos: Ao PIBIC e ao CNPq pelo apoio financeiro ao projeto de pesquisa.